

Luís Fialho - Estrada da Imperfeição

tom:

E

De pernas cansadas
 Sento-me olho para a estrada
 Sei que o tempo me vai fazer falta
 Mas se eu não viver o caminho
 Nada terei à chegada
 Na tempestade
 Eu espero num final de tarde
 Que a água me leve ou me lave
 Se eu não viver o caminho
 Vou ficar preso à saudade
 Bato a porta e deixo para trás
 O que tinha certo na palma da mão
 Rasgo o mapa feito à pressa
 Por quem vê o mundo Sem fazer questão
 De ver que o caminho perfeito é a imperfeição

Volto a casa
 O palco onde para a viagem
 Repouso e ganho coragem
 Ainda há um longo caminho
 E pressa é o preço da portagem
 Perdi a conta
 Das noites coladas ao dia
 A vida quer ser vadia
 Perdi-me na noite quente
 Acordei numa cama fria
 Bato a porta e deixo para trás
 O que tinha certo na palma da mão
 Rasgo o mapa feito à pressa
 Por quem vê o mundo sem fazer questão
 De ver que o caminho perfeito é a imperfeição
 O caminho perfeito é feito na estrada da imperfeição

Acordes

